A C. Enid 'Butterfly' Produzindo Magnificas Semi-Albas

Roberto Agnes(*)
Sandra Odebrecht(**)

Blc. Capitão Pessôa
Cultivo: Álva[illegible] Pessôa

Nas discussões sobre orquídeas, no Brasil, estão sempre presentes as lindas espécies que aqui existem. Fora do Brasil, no entanto, poucos têm conhecimento do muito que se tem feito, aqui, em hibridação, especialmente com as *Cattleyas* e gêneros afins.

No seu livro sobre híbridos e hibridadores, o famoso orquidófilo americano Ernest Hetherington fala sobre o trabalho que Rolf Altenburg, da Florália, tem desenvolvido nas últimas décadas, produzindo híbridos de *Cattleyas* e afins. É praticamente, impossível comentar toda linha desses híbridos de *Cattleyas* produzidos por Rolf Altenburg ao longo dos anos, por isso este artigo se limita a híbridos na variedade semi-alba.

No Brasil, *Cattleyas* semi-alba são extremamente populares, tanto para a produção de flores de corte, como para a venda em vasos. Muito trabalho tem sido realizado para o aprimoramento dessas flores e a *C.Enid* tem sido muito usada, culminando com a produção da *Blc. Capitão Pessoa.*

Os pré-requisitos para a produção de semi-albas de boa qualidade são iguais em todas as partes do mundo, flores grandes de boa forma, com pétalas e sépalas brancas e labelo colorido.

É de registrar que, apesar da grande variedade existente no Brasil, as espécies que contribuíram significativamente para a produção de muitos híbridos de *Cattleya*, não são brasileiras, mas colombianas, como *C. warscewiczii* e *C.mossiae*. Em geral essas espécies produzem flores grandes e de boa forma, e o florescimento no verão perto da época do Natal é, comercialmente, uma vantagem adicional.

Um passo importante foi o cruzamento da *C. warscewiczii* com a *C.mossiae* produzindo a *C.Enid*. Este híbrido foi registrado em 1898 por Veitch e mesmo sendo, por muitos, considerado como um híbrido 'velho', a *C.Enid* continua produzindo híbridos de excelente qualidade. Ela foi usada em híbridos como a *Lc. Cynthia* (*C.Enid* x *Lc. Schroderae*) registrado em 1927 por Vacherot & Lecoufle. Tendo isto presente, Rolf Altenburg importou, da firma americana Alberto & Merkel, 50 seedlings da cruza feita para a produção da *C. Enid*. Um clone especial foi selecionado entre as plantas que floresceram, recebendo nome de *C. Enid 'Butterfly'*. Essa planta possui ótimas características, como menor porte do que as outras e com flores de excelente forma e substância, florescendo mais de uma vez ao ano quando bem cultivada.

Um ponto importante foi notado: a boa qualidade das flores produzidas, o que parece ser um fator que se repete usando-se a *C.Enid*.

Em 1963, *C.Sonia Altenbug* (*C.Enid* x *C.Nerto*) foi registrado pela Florália. Este híbrido tem sido desde então refeito muitas vezes e continua sendo muito popular na produção de semi-albas. O melhor clone, *C. Sonia Altenburg*, 'Florália' foi selecionado em 1979, após uma repetição do cruzamento. Mais uma vez a qualidade das flores foi em geral muito boa.

Blc. Enid Moore é um outro cruzamento (*C.Enid 'Butterfly'* x *Blc.June Moore*) que foi registrado em 1980. A progênie produziu flores grandes de excelente forma e substância e, como no caso da *C. Enid*, as plantas florescem perto do Natal. O clone *C.Enid Moore 'Magnitude'* produz de 2 a 3 flores, por haste, com cer-

(*)*Trav. Pepe, 48/201, Botafogo, Rio, RJ — 22.290.*
(**)*Estrada da Figueira, 592, Caramujo, Niterói, RJ — 24.140.*

ca de 19cm de diâmetro. As flores são de branco-neve e o lindo lábelo púrpuro escuro com 2 olhos amarelos proporcionam um magnífico contraste. Esta planta cruzada com a *C.Enid 'Butterfly'* produziu a *Blc. Capitão Pessôa*, indubitavelmente a melhor *Cattleya* semi-alba hibridada no Brasil. Este híbrido foi feito originalmente em 1979 e as primeiras plantas floresceram em 1985, época em que foi feito o registro na Inglaterra.

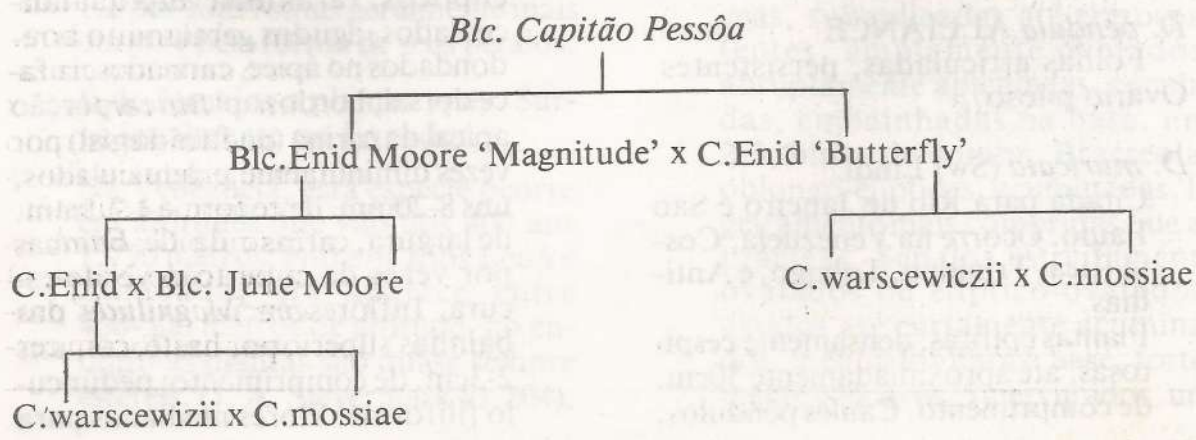
O diagrama, no rodapé desta página, facilita a compreensão das plantas utilizadas.

É de concluir que a *C. warscewiczii* e a *C.mossiae* utilizadas devem ter sido de excepcional qualidade. A *Blc.June Moore* é um híbrido complexo e tem na sua genealogia *C.dowiana, C.mossiae, C.trianae, C.warscewiczii, L.purpurata, L.tenebrosa* e *Rhyncolaelia (Brassavola) digbyana*.

Os seedlings do cruzamento que deu origem a *Blc. Capitão Pessôa* são todos de ótimo crescimento e cerca de 300 plantas foram mantidas no orquidário para futura seleção na época da floração e o restante foi vendido. Quando as plantas começaram a florir o resultado foi acima das expectativas. Ao todo já foram selecionados 44 clones excepcionais e muitos outros foram classificados como bons. Em geral a qualidade das flores foram muito boas e poucas plantas foram descartadas. As flores possuem em média 17-21cm de diâmetro e a variação de cores no labelo é impressionante. Uma planta produziu flores brancas (albas), as outras foram todas semi-albas. Os labelos variaram do rosa-claro com amarelo, ao fortemente púrpuro e compacto, outros são quase brancos com apenas um risco vermelho. As plantas, quando bem cultivadas, chegam a florir 2 vezes ao ano e algumas plantas chegam a produzir 4 flores por haste.

Novas linhas de cruzamentos têm sido adotadas, usando-se a *Laelia anceps* e com grande sucesso. A *Laelia anceps* transmite à sua progênie a haste longa e, sendo também multiflora, é importante para a produção de flores de corte. O híbrido *Lc. Coastal Splendor* (*Lc.Persepolis 'Splendor'* x *Laelia anceps*) produzindo nos Estados Unidos pela firma Stewart Orchids é um desses exemplos, com longa haste e 3 a 4 flores semi-albas.

No Brasil resultado semelhante foi obtido com o cruzamento da *C. Enid 'Butterfly'* x *Laelia anceps*, var. semi-alba. Outros híbridos de semi-albas que ainda não floriram incluem *C.Mother Dominican* x *Lc. Persepolis 'Splendor'*, ambas de flores grandes, e *C. Enid 'Butterfly'* x *C.nobilior*, var. semi-alba, que deverá produzir flores de tamanho médio em plantas compactas. Algumas plantas já mostram o botão e estamos ansiosos aguardando as flores que devem abrir no final de setembro. Esperamos que a característica multifloral da *C.nobilior* predomine.

O cruzamento de *C.violacea*, var. semi-alba x *C.Cynthia 'Model'* produziu flores bem interessantes e de boa substância. Muitas tiveram pétalas flameadas, mas a maioria das flores foi de semi-albas com lindo labelo bem escuro.

Com o retorno à popularidade de espécies e cruzamentos primários não é um risco dizermos que a *C.Enid* irá comemorar seu centenário produzindo híbridos de boa qualidade.